

CONCURSO PETROBRAS

PROFISSIONAL DE MEIO AMBIENTE JÚNIOR
ENGENHEIRO(A) DE MEIO AMBIENTE JÚNIOR
PROFISSIONAL JÚNIOR - ENG. DE MEIO AMBIENTE

Indústria do Petróleo e Energia

Questões Resolvidas

QUESTÕES RETIRADAS DE PROVAS DA BANCA CESGRANRIO



Produzido por Exatas Concursos

www.exatas.com.br

rev.2a

Índice de Questões

Prova: Engenheiro(a) de Meio Ambiente Júnior - Petrobras 2014/1

Q42 (pág. 1), Q43 (pág. 2), Q44 (pág. 3), Q65 (pág. 5), Q67 (pág. 4), Q68 (pág. 8).

Prova: Engenheiro(a) de Meio Ambiente Júnior - Petrobras 2012

Q32 (pág. 7), Q66 (pág. 10), Q67 (pág. 11), Q68 (pág. 13), Q69 (pág. 14), Q70 (pág. 16).

Prova: Engenheiro(a) de Meio Ambiente Júnior - Petrobras 2011

Q66 (pág. 17), Q67 (pág. 19), Q68 (pág. 20), Q69 (pág. 22), Q70 (pág. 21).

Prova: Engenheiro(a) Ambiental Júnior - Petrobras Distribuidora 2010

Q32 (pág. 25), Q70 (pág. 24).

Prova: Engenheiro(a) de Meio Ambiente Júnior - Petrobras 2010

Q15 (pág. 26), Q16 (pág. 28), Q18 (pág. 29), Q19 (pág. 30), Q55 (pág. 34), Q69 (pág. 31).

Prova: Engenheiro(a) de Meio Ambiente Júnior - Petrobras 2005

Q76 (pág. 32), Q77 (pág. 37), Q79 (pág. 35).

Prova: Engenheiro(a) de Meio Ambiente Júnior - Transpetro 2006

Q22 (pág. 41).

Prova: Engenheiro(a) de Meio Ambiente Pleno - Transpetro 2006

Q30 (pág. 38), Q31 (pág. 40), Q32 (pág. 42).

Prova: Engenheiro(a) de Meio Ambiente Júnior - Transpetro 2011

Q54 (pág. 44), Q60 (pág. 45).

Prova: Engenheiro(a) de Meio Ambiente Júnior - Transpetro 2012

Q31 (pág. 46), Q38 (pág. 47).

Número total de questões resolvidas nesta apostila: 36

Questão 3

(Engenheiro(a) de Meio Ambiente Júnior - Petrobras 2014/1)

Apesar das vantagens ambientais apresentadas pelo uso da energia eólica, quando comparada às fontes de energia não renováveis, a instalação de parques ou usinas eólicas demanda a avaliação prévia dos possíveis impactos ambientais que podem ser causados na região.

Qual dos seguintes impactos ambientais **NÃO** é passível de ser causado pela instalação de parques ou usinas eólicas?

- (A) Interferência na transmissão de sinais de rádio e TV
- (B) Interferência no comportamento migratório das aves
- (C) Impactos visuais devido aos aerogeradores
- (D) Emissão de ruídos que afetam a vizinhança
- (E) Emissão de gases tóxicos e poluentes

Resolução:

Os parques eólicos são constituídos por um aglomerado de aerogeradores. Considera-se um parque eólico um aglomerado de pelo menos três aerogeradores, não distanciados mais de 2 km entre si. Um aerogerador é um gerador elétrico integrado ao eixo de um conjunto de pás cujo objetivo é converter energia eólica em energia elétrica.

Apesar das conhecidas diversas vantagens da energia eólica, entre elas o fato de ser uma fonte de energia renovável e limpa (não há emissão de gases tóxicos e poluentes), estudos indicam que o uso de aerogeradores pode trazer também alguns problemas:

- Os sinais de comunicação civis e militares podem ser afetados por interferências eletromagnéticas, incluindo transmissões de TV e rádio, comunicações de rádio micro-ondas e celular, comunicação naval e sistemas de controle de tráfego aéreo.
- Ocorrência de poluição sonora nas proximidades dos parques eólicos, devido ao ruído produzido;
- Poluição visual devido aos aerogeradores (alteração da paisagem natural).
- Locais de instalação dos aerogeradores podem coincidir com as rotas das aves migratórias, gerando riscos de os pássaros se chocarem contra as suas hélices, interferindo em seu comportamento migratório.

Alternativa (E)

Questão 33

(Engenheiro(a) de Meio Ambiente Júnior - Transpetro 2011)

A Resolução CONAMA nº 393, de 08 de agosto de 2007, dispõe sobre o descarte contínuo de água de processo ou de produção em plataformas marítimas de petróleo e gás natural. Segundo essa Resolução,

- (A) é vedado o descarte de água produzida em um raio inferior a trinta quilômetros de unidades de conservação e a quinze quilômetros de áreas ecologicamente sensíveis.
- (B) é vedado o descarte de água produzida para plataformas situadas a menos de doze milhas náuticas da costa.
- (C) deverá obedecer à concentração média aritmética simples mensal de óleos e graxas de até 29 mg/L o descarte de água produzida, com valor máximo diário de 42 mg/L.
- (D) deverá ser determinada pelo método volumétrico a concentração de óleos e graxas, com o objetivo de estabelecer um padrão nacional.
- (E) poderá ser autorizado, até duas vezes ao ano, mediante recurso à Agência Nacional do Petróleo, o descarte de água produzida acima das condições e padrões estabelecidos na Resolução, em condições de contingências operacionais.

Resolução:

- (A) INCORRETA. Segundo o Artigo 9º da Resolução CONAMA Nº 393 de 2007, é vedado o descarte de água produzida em um raio inferior a dez quilômetros de unidades de conservação e a cinco quilômetros de áreas ecologicamente sensíveis.
- (B) INCORRETA. Conforme o Artigo 8º da Resolução CONAMA Nº 393 de 2007, para plataformas situadas a menos de doze milhas náuticas da costa, a possibilidade de descarte de água produzida e suas condições serão definidas pelo órgão ambiental competente, baseado em estudo de dispersão apresentado pelo empreendedor, sendo preferencialmente vazão zero.
- (C) CORRETA. De acordo com o Artigo 5º da Resolução CONAMA Nº 393 de 2007, o descarte de água produzida deverá obedecer à concentração média aritmética simples mensal de óleos e graxas de até 29 mg/L, com valor máximo diário de 42 mg/L.
- (D) INCORRETA. Segundo o Artigo 6º da Resolução CONAMA Nº 393 de 2007, a concentração de óleos e graxas deverá ser determinada pelo **método gravimétrico**.
- (E) INCORRETA. Conforme o Artigo 7º da Resolução CONAMA Nº 393 de 2007, o órgão ambiental competente poderá autorizar o descarte de água produzida acima das condições e padrões estabelecidos nesta Resolução em condições de contingências operacionais temporárias, mediante aprovação de programa e cronograma elaborados pelo empreendedor para solução destas condições.

Alternativa (C)